



DIMENSÃO: PRESENÇA DE POVOS TRADICIONAIS NO TERRITÓRIO

SUBDIMENSÃO: PRESENÇA DE GRUPOS RELACIONADOS AO MEIO RURAL NA RELAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CADÚNICO

INDICADOR: Proporção de Agricultores familiares cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social

DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
<p>Presença de pessoas autodeclaradas como agricultores familiares no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), no território, por mil, no ano em análise.</p> <p>Agricultores familiares são pessoas cuja sobrevivência vincula-se à atividade agropecuária, praticada, predominantemente, com a força de trabalho familiar, em âmbito doméstico, na produção para autoconsumo e comercialização do excedente. (BRASIL, 2019).</p> <p>Os resultados foram apresentados em números absolutos.</p>	<p>O indicador expressa a quantidade de agricultores familiares, pobres que compõe o CadÚnico na unidade territorial.</p> <p>Usualmente são caracterizados pobres aqueles cuja renda mensal não ultrapassa $\frac{1}{2}$ salário-mínimo nacional.</p>	<p>O CadÚnico identifica de forma diferenciada os grupos populacionais tradicionais e específicos (GPTEs), dentre os quais estão classificados segundo a relação com o meio rural, os agricultores familiares.</p> <p>Os agricultores familiares pleiteiam o acesso, a permanência e o uso sustentável da terra, bem como acesso a políticas públicas específicas, como a de crédito fundiário. BRASIL (2016).</p> <p>A visibilidade dos GPTEs no CadÚnico permite analisar a situação social e econômica desses grupos, que em comparação com as demais famílias de baixa renda no cadastro, gozam de desigualdades sociais agudizadas; inclusive do preconceito institucional que limita o acesso a seus direitos.</p>	<p>A produção e divulgação do indicador poderá subsidiar políticas públicas e sinalizar ações prioritárias a serem implementadas segundo perfil do grupo e/ou localidade geográfica.</p> <p>Contribui com o gestor na tomada de decisão.</p> <p>Contribuir com os técnicos e setores de vigilância na prevenção e mitigação de riscos para essa população mais vulnerável em seu território de vivência.</p> <p>A produção e divulgação de informações de qualidade sobre comunidades tradicionais são essenciais para garantir a elaboração e execução de políticas públicas adequadas às necessidades dessas populações. (IBGE 2018, p. 4).</p>	<p>Não considera o montante de pessoas pobres e mais vulneráveis pertencentes a população de agricultores familiares no território que estejam fora do cadastro (demanda reprimida).</p> <p>O Cadastro Único da Assistência Social demanda de senhas e protocolos para acesso e processamento de dados, pelo fato de lidar com informações privadas da pessoa física. Nesse sentido, é preciso investimento em proteção de</p>



			dados continuadamente.
UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS
Município/ 2020	Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do estado).	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do Estado da Paraíba.	Dos 223 municípios paraibanos, cerca de 219 (98%) registraram pessoas autodeclaradas como agricultores familiares no CadÚnico em 2020.
MÉTODO DE CÁLCULO			
$X = \frac{\text{Agricultores familiares cadastrados no Cadastro Único de Assistência Social}}{\text{Total GPTE}}$ <p>O escalonamento do indicador é dado por:</p> $E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$ <p>Onde: $V(x)$: valor obtido; $V(\text{mín})$: valor mínimo observado; $V(\text{máx})$: valor máximo observado</p>			
REFERÊNCIAS			
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Cadastro diferenciado. Diversidade no Cadastro Único - Respeitar e Incluir. -- Brasília, DF: MDSA; Secretaria Nacional de Renda de Cidadania, 2016.			
BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Grupos tradicionais e específicos Campo 2.07 do Formulário Suplementar 1. Filipeta CadÚnico período eleitoral. 2019. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/cadastro_unico/_filipeta_cadunico_periodo_eleitoral.pdf . Acesso em: dez. 2020.			
IBGE. Panorama nacional e internacional da produção de indicadores sociais: grupos populacionais específicos e uso do tempo. Rio de Janeiro. Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2018. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101562.pdf . Acesso em: 05 out. 2020.			